



CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto I

O DIREITO À CIDADE

A qualidade da vida urbana virou uma mercadoria. Há uma aura de liberdade de escolha de serviços, lazer e cultura – desde que se tenha dinheiro para pagar

1 Vivemos numa época em que os ideais de direitos humanos tomaram o centro do palco. Gasta-se muita energia para promover sua importância para a construção de um mundo melhor. Mas, de modo geral, os conceitos em circulação não desafiam de maneira fundamental a lógica de mercado hegemônica nem os modelos dominantes de legalidade e
5 de ação do Estado. Vivemos, afinal, num mundo em que os direitos da propriedade privada e a taxa de lucro superam todas as outras noções de direito. Quero explorar aqui outro tipo de direito humano: o direito à cidade.

Será que o espantoso ritmo e a escala da urbanização nos últimos 100 anos contribuíram para o bem-estar humano? A cidade, nas palavras do sociólogo e urbanista Robert Park, é a
10 *tentativa mais bem-sucedida do homem de refazer o mundo em que vive mais de acordo com os desejos do seu coração. Mas, se a cidade é o mundo que o homem criou, é também o mundo onde ele está condenado a viver daqui por diante. Assim, indiretamente, e sem ter nenhuma noção clara da natureza da sua tarefa, ao fazer a cidade o homem refez a si mesmo.*

15 Saber que tipo de cidade queremos é uma questão que não pode ser dissociada de saber que tipo de vínculos sociais, relacionamentos com a natureza, estilos de vida, tecnologias e valores estéticos nós desejamos. O direito à cidade é muito mais que a liberdade individual de ter acesso aos recursos urbanos: é um direito de mudar a nós mesmos, mudando a cidade. Além disso, é um direito coletivo e não individual, já que essa transformação depende
20 do exercício de um poder coletivo para remodelar os processos de urbanização. A liberdade de fazer e refazer as nossas cidades, e a nós mesmos, é, a meu ver, um dos nossos direitos humanos mais preciosos e ao mesmo tempo mais negligenciados.

[...]

Essa tem de ser uma luta global, predominantemente contra o capital financeiro, pois essa é
25 a escala em que ocorrem hoje os processos de urbanização. Sem dúvida, a tarefa política de organizar um tal confronto é difícil, se não desanimadora. Mas as oportunidades são múltiplas, pois as crises eclodem repetidas vezes em torno da urbanização e a metrópole é hoje o ponto de confronto – ousaríamos chamar de luta de classes? – em torno da acumulação de capital pela desapropriação dos menos favorecidos e do tipo de
30 desenvolvimento que procura colonizar espaços para os ricos.

Um passo para a unificação dessas lutas é adotar o direito à cidade, como slogan e como ideal político, precisamente porque ele levanta a questão de quem comanda a relação entre a urbanização e a produção do lucro. A democratização desse direito e a construção de um amplo movimento social para fazer valer a sua vontade são imperativas para que os
35 despossuídos possam retomar o controle que por tanto tempo lhes foi negado e instituir novas formas de urbanização.

HARVEY, David. Disponível em: <https://piaui.folha.uol.com.br>. Acesso em: 30 set. 2018 (fragmento).



Texto II

PM ABORDA ÔNIBUS E RECOLHE ADOLESCENTES A CAMINHO DAS PRAIAS DA ZONA SUL DO RIO

1 Eram por volta das 14h30m de ontem quando 15 jovens, a maioria da periferia do Rio, se revezavam em um banco para quatro lugares no corredor externo do Centro Integrado de Atendimento à Criança e ao Adolescente (Ciaca), em Laranjeiras, após terem sido recolhidos pela Polícia Militar. O motivo? Estavam indo para as praias da Zona Sul do Rio.

5 – Tiraram “nós” do ônibus pra sentar no chão sujo e entrar na Kombi. Acham que “nós” é ladrão só porque “nós” é preto – disse X., de 17 anos, morador do Jacaré, na Zona Norte. Do grupo que havia sido retirado de um ônibus que chegava a Copacabana, só um rapaz era branco. Os outros 14 tinham o mesmo perfil: negros e pobres. Todos os jovens ouvidos pelo EXTRA estavam em linhas que saem da Zona Norte em direção à orla. Nenhum deles
10 portava drogas ou armas.

– Nós “estava” dentro do ônibus, não estava com nada. Nós “é” humilhado na favela e na “pista” – disparou Y., de 14 anos, que havia saído do Morro São João, no Engenho Novo, com quatro colegas.

15 Sem comer desde que haviam sido recolhidos pela PM, no fim da manhã, a todo momento os jovens pediam por comida. Os lanches só foram entregues cerca de quatro horas depois de a ida para a praia ser interrompida.

Pedindo anonimato, quatro funcionários da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social que estavam no local disseram não concordar com o recolhimento dos menores. Uma conselheira tutelar, que também preferiu não se identificar, não conteve a revolta com a
20 situação que, segundo ela, tornou-se corriqueira:

– No início, o critério era estar sem documento e dinheiro para a passagem. Agora, está sem critério nenhum. É pobre? Vem para cá. Só pegam quem está indo para as praias da Zona Sul. Tem menores que, mesmo com os documentos, são recolhidos. Isso é segregação. Só hoje (domingo) foram cerca de 70. Ontem (sábado), foram 90.

25

HERINGER, Carolina; BARROS, Rafaella. Disponível em: <https://extra.globo.com>. Acesso em: 30 set. 2018 (fragmento).

QUESTÃO 1

Os Textos I e II, embora diferentes quanto ao gênero e à abordagem, relacionam-se em aspectos temáticos. Comparando os dois, pode-se afirmar que o Texto I

- (A) defende que o direito à cidade só se manifesta na liberdade, e o Texto II não ratifica essa opinião.
- (B) entende o direito à cidade como uma realidade da urbanização, e o Texto II exemplifica tal processo.
- (C) encara o direito à cidade como um direito humano, e o Texto II exemplifica a falência desse direito.
- (D) argumenta que a urbanização significou maior direito à cidade, e o Texto II se converte em contra-argumento.



QUESTÃO 2

“Será que o espantoso ritmo e a escala da urbanização nos últimos 100 anos contribuíram para o bem-estar humano?” (Texto I, linhas 8-9)

No Texto I, o autor utiliza essa pergunta no início do segundo parágrafo, cuja resposta fica evidente no terceiro parágrafo, principalmente pela utilização da palavra

- (A) “relacionamentos” (linha 16).
- (B) “remodelar” (linha 20).
- (C) “preciosos” (linha 22).
- (D) “negligenciados” (linha 23).

QUESTÃO 3

A utilização dos tempos verbais em determinadas circunstâncias segue um critério mais de sentido do que estritamente temporal, para atender a propósitos discursivo-textuais.

No título da reportagem (Texto II), temos um exemplo dessa estratégia linguística porque se utiliza o tempo

- (A) presente para referir-se a uma ação no passado, a fim de evidenciar o passado recente do acontecimento em relação à notícia.
- (B) presente para referir-se a uma ação no passado, a fim de evidenciar a simultaneidade entre o acontecimento e a notícia.
- (C) passado para referir-se a uma ação no presente, a fim de evidenciar a atemporalidade do acontecimento.
- (D) passado para referir-se a uma ação no presente, a fim de evidenciar o caráter corriqueiro do acontecimento.

QUESTÃO 4

“Os lanches só foram entregues cerca de quatro horas depois de a ida para a praia ser interrompida.” (Texto II, linhas 17-18)

A palavra em destaque no fragmento acima, no contexto em que está inserido, enfatiza o(a)

- (A) pouco tempo sem comida.
- (B) interrupção da ida à praia.
- (C) período curto de detenção.
- (D) demora na entrega dos lanches.



Texto III



ANGELI. Disponível em <https://oestadoacre.com/blog/2016/11/20/brasil-924/>. Acesso em 30 de setembro de 2018.

QUESTÃO 5

Considerando os elementos verbais e não verbais usados na composição da charge, nota-se que a crítica do cartunista Angeli centra-se, sobretudo, no(a)

- (A) superlotação das praias do Rio de Janeiro.
- (B) precariedade dos serviços nas praias cariocas.
- (C) excessivo número de feriados no calendário nacional.
- (D) contraste étnico-racial entre banhistas e trabalhadores.

Texto IV AS CARAVANAS

É um dia de real grandeza, tudo azul
Um mar turquesa à la Istambul enchendo os olhos
Um sol de torrar os miolos
Quando pinta em Copacabana

- 5 A caravana do Arará, do Caxangá, da Chatuba
A caravana do Irajá, o comboio da Penha
Não há barreira que retenha esses estranhos
Suburbanos tipo muçulmanos do Jacarezinho
A caminho do Jardim de Alá
- 10 É o bicho, é o buchicho, é a charanga

Diz que malocam seus facões e adagas
Em sungas estufadas e calções disformes
[...]
Lá das quebradas da Maré



Com negros torsos nus deixam em polvorosa
15 A gente ordeira e virtuosa que apela
Pra polícia despachar de volta
O populacho pra favela
Ou pra Benguela, ou pra Guiné

Sol
20 A culpa deve ser do sol que bate na moleira
O sol que estoura as veias
O suor que embaça os olhos e a razão
E essa zoeira dentro da prisão
Crioulos empilhados no porão
25 De caravelas no alto mar

Tem que bater, tem que matar, engrossa a gritaria
Filha do medo, a raiva é mãe da covardia
Ou doido sou eu que escuto vozes
Não há gente tão insana
30 Nem caravana do Arará
Não há, não há

CHICO BUARQUE. **Caravanas**. Rio de Janeiro: Biscoito Fino, 2017, faixa 9. CD (fragmento).

QUESTÃO 6

Com base na leitura integral do texto, o título da canção “As caravanas” remete-se metaforicamente ao(à)

- (A) presença de vendedores vestidos de árabes nas praias da Zona Sul do Rio de Janeiro.
- (B) chegada de moradores dos subúrbios e favelas às praias da Zona Sul do Rio de Janeiro.
- (C) atuação da polícia na contenção da violência nas praias da Zona Sul do Rio de Janeiro.
- (D) tráfego de ônibus para várias partes da cidade, saindo da Zona Sul do Rio de Janeiro.

QUESTÃO 7

O discurso indireto livre é um recurso de grande expressão linguística pelo qual o eu lírico pode não apenas reproduzir a fala de personagens, como também seus pensamentos e sentimentos. É um exemplo de discurso indireto livre o seguinte trecho:

- (A) “Não há barreira que retenha esses estranhos” (v. 7).
- (B) “A gente ordeira e virtuosa que apela” (v. 15).
- (C) “O suor que embaça os olhos e a razão” (v. 22).
- (D) “Ou doido sou eu que escuto vozes” (v. 28).

QUESTÃO 8

“Um mar azul turquesa à la Istambul enchendo os olhos” (Texto IV, verso 2)

No verso destacado, há a presença de figuras de linguagem, dentre as quais destacam-se

- (A) antítese e metonímia.
- (B) anacoluto e paradoxo.
- (C) comparação e metáfora.
- (D) prosopopeia e aliteração.



QUESTÃO 9

No texto IV, em qual dos pares de rima se revela a permanência histórica da opressão racial no Brasil?

- (A) “Maré” (v. 13) / “Guiné” (v.18)
- (B) “apela” (v. 15) / “favela” (v. 17)
- (C) “prisão” (v. 23) / “porão” (v. 24)
- (D) “gritaria” (v. 26) / “covardia” (v. 27)

Texto V

MUNDO PRÓXIMO

- 1 Zé do Mundo não acredita que seu sonho vai ser realizado daqui a alguns minutos. Está perambulando na Praça da Rua 13 em plena madrugada. Vai acompanhado por sua fiel escudeira Bolota. Em questão de segundos, fica parado e perplexo, com os olhos arregalados de espanto. Ele grita de felicidade. Não crê que o seu desejo íntimo pode
- 5 vir a ser concretizado da forma mais simples possível.
Há exatos três meses, em uma conversa franca sentado na calçada com Bolota, esperançoso, ele já previa o ocorrido:
– Amiga! O meu desejo será alcançado em um sorrateiro momento de reconhecimento do meu esforço para sobreviver.
- 10 É do mundo e revolta-se contra todas as injustiças que ocorrem diante do seu olhar atento. Porém, vive em um local encantado, criado pelas diversas facetas de encarar as questões do dia a dia.
Hábitos comuns fazem parte da sua rotina. Traz consigo água para matar a sua sede, algumas roupas e poucos alimentos ajeitados dentro de um saco de embalar frutas e
- 15 verduras. O alimento é a sua sina quase inalcançável.
Bolota está sempre atenta aos passos do seu dono. A cachorra com traços esqueléticos é mais que amiga, é uma confidente e protetora.
É madrugada de fevereiro, Carnaval pegando fogo nas ruas da cidade do Salvador. Zé sobrevive circulando em meio à multidão da festança.
- 20 Enxerga um brilho forte com luzes refletoras e decide caminhar no sentido contrário aos blocos de Carnaval. Não irá cruzar com o povo que o teme e ignora. Até se identifica com o som percussivo do samba-reggae. Mas entra em um beco, espera o bloco afro Muzenza passar e retoma o seu destino.
Para ao lado do isopor que vende água, cerveja e bala de mascar, quando, de
- 25 repente, um comprador aparece, vira para ele olhando nos seus olhos e pergunta:
– Aceita algo, querido? Sirva-se à vontade.
Zé do Mundo se espanta! Leva um grande susto ao perceber que o seu desejo está sendo realizado em meio ao sereno e na aglomeração de pessoas na Praça da Rua 13.
Notaram a sua existência!
- 30 Ele dá um sorriso largo ao rapaz. Abraça Bolota embaixo do sovaco – que retribui abanando o rabo, expressando felicidade – e sai correndo aos gritos em meio à multidão, feliz da vida.
Nesse momento, Zé é o dono do Carnaval e o rei do seu mundo.



QUESTÃO 10

No texto V, Zé do Mundo vive uma espécie de “invisibilidade social”, porém, percebe-se um momento de **efetiva** visibilidade do personagem no seguinte trecho:

- (A) *Zé do Mundo não acredita que seu sonho vai ser realizado daqui a alguns minutos.* (linha 1)
- (B) – *Amiga! O meu desejo será alcançado em um sorrateiro momento de reconhecimento do meu esforço para sobreviver.* (linhas 8-9)
- (C) *Hábitos comuns fazem parte da sua rotina.* (linha 13)
- (D) – *Aceita algo, querido? Sirva-se à vontade.* (linha 26)

QUESTÃO 11

Relacionando o título com o desenvolvimento do conto, podemos dizer que há em sua constituição uma ironia, porque

- (A) o termo “próximo” remete a um comportamento social oposto ao vivido por Zé do Mundo, o que contrasta com o sentido inicial do adjetivo.
- (B) o termo “mundo” associa-se à noção de agrupamento de blocos de Carnaval, nos quais se insere o personagem Zé do Mundo.
- (C) o termo “próximo” é um adjetivo que deve caracterizar o substantivo “mundo”, uma vez que estão todos numa festa popular.
- (D) a expressão “Mundo próximo” é representação literal da invisibilidade social, não admitindo interpretação em sentido figurado.

QUESTÃO 12

Zé do Mundo antecipa o evento tão esperado por ele a partir do emprego de termos associados diretamente à sua grande expectativa. A seguir, o único termo que remete à condição que tanto almeja é

- (A) “ocorrido”. (linha 7)
- (B) “injustiças”. (linha 10)
- (C) “rotina”. (linha 13)
- (D) “multidão”. (linha 31)

QUESTÃO 13

Ele grita de felicidade. (Texto V, linha 4)

As preposições podem assumir diversos valores semânticos, contribuindo para o sentido do texto. No período em destaque, o vocábulo **de** assume o seguinte valor significativo:

- (A) Causa.
- (B) Espécie.
- (C) Oposição.
- (D) Finalidade.



QUESTÃO 14

A alternativa em que se indica **corretamente** o valor semântico da oração em destaque é:

- (A) [...] *para matar a sua sede* [...] (linhas 13-14) – causa.
- (B) *Mas entra em um beco* [...] (linha 22) – adição.
- (C) [...] *de mascar* [...] (linha 24) – condição.
- (D) [...] *ao perceber* [...] (linha 27) – tempo.

Texto VI

AINDA DUAS REALIDADES-



BEM SARGENT. Disponível em: <https://2.bp.blogspot.com>. Acesso em: 30 set. 2018.

QUESTÃO 15

No que se refere às atitudes dos personagens da charge, observa-se que

- (A) a primeira mãe não demonstra tanto afeto por seu filho quanto o faz a segunda.
- (B) a segunda mãe pressupõe que seu filho possa fazer alguma travessura na rua.
- (C) o primeiro menino parece ter mais liberdade para sair despreocupadamente.
- (D) o segundo menino recebe recomendações adequadas para a sua faixa etária.

QUESTÃO 16

O uso da forma variante “tô” nos balões de fala dos meninos deixa entrever a escolha do cartunista em representar uma situação comunicativa de

- (A) inadequação.
- (B) informalidade,
- (C) desrespeito.
- (D) equívoco.



QUESTÃO 17

As falas das mães dos meninos caracterizam basicamente a seguinte função de linguagem:

- (A) Referencial.
- (B) Apelativa.
- (C) Emotiva.
- (D) Poética.

QUESTÃO 18

A respeito das opções de usos linguísticos dos textos da charge, é correto afirmar que

- (A) o advérbio “ainda” nega a permanência do contraste entre as duas situações.
- (B) as exclamações exprimem as emoções dos personagens no momento da fala.
- (C) o vocativo “mãe” revela o emissor preferencial das mensagens dos personagens.
- (D) as reticências no final do último balão sugerem uma ideia de continuidade na fala.

Texto VII

COMUNICADO Nº 06

O Colégio Pedro II vem a público informar que a demora na atualização do RIOCARD de alguns alunos deve-se a problemas operacionais da EMPRESA RIOCARD.

Rio de Janeiro, 18 de junho de 2015.

OSCAR HALAC
Reitor

Disponível em: <http://www.cp2.g12.br>. Acesso em: 30 set. 2018.

QUESTÃO 19

Retirado do site do Colégio Pedro II, o Texto VII, que trata de informações acerca do RIOCARD – bilhete de acesso ao transporte urbano a que estudantes da rede pública têm direito – é um exemplo de documento oficial. Sobre esse gênero de texto, é correto afirmar que

- (A) o **comunicado** necessita de informações subjetivas, como opiniões, para sua construção.
- (B) por ser um gênero predominantemente informativo, o **comunicado** deve ser conciso.
- (C) o **comunicado**, por seu caráter oficial, assemelha-se a um aviso ou ofício.
- (D) o gênero **comunicado** só deve ser empregado em instituições federais.

QUESTÃO 20

Considerando a mensagem do Texto VII, deduz-se que

- (A) todos os estudantes tiveram problemas com o RIOCARD.
- (B) a atualização do RIOCARD nunca ocorre periodicamente.
- (C) o RIOCARD já deveria ter sido atualizado pelo sistema.
- (D) o colégio se responsabilizou pelos problemas com o RIOCARD.



RACIOCÍNIO LÓGICO E QUANTITATIVO

QUESTÃO 21

Observe as seguintes letras e as respectivas frações associadas a elas:

A	O	M	R
$\frac{2}{5}$	$\frac{1}{4}$	$\frac{1}{3}$	$\frac{2}{9}$

Se colocarmos as frações em ordem crescente, da esquerda para a direita, mantendo a associação inicial entre letras e frações, uma palavra será formada. Essa palavra é

- (A) MORA.
- (B) ORAM.
- (C) AMOR.
- (D) ROMA.

QUESTÃO 22

Um candidato ao governo de certo país afirmou, durante a campanha eleitoral:

“Se a economia do país crescer 3%, então serão criados 5 milhões de empregos.”

Essa afirmação é logicamente equivalente a:

- (A) Se foram criados 5 milhões de empregos, então a economia do país cresceu 3%.
- (B) Se a economia do país não cresceu 3%, então foram criados 5 milhões de empregos.
- (C) Se não foram criados 5 milhões de empregos, então a economia do país não cresceu 3%.
- (D) Se a economia do país não cresceu 3%, então não foram criados 5 milhões de empregos.

QUESTÃO 23

Considere as proposições P, Q e R e a seguinte linha de uma tabela verdade, em que V representa o valor lógico verdadeiro e F, o falso.

P	Q	R	$P \wedge Q$	$P \rightarrow R$	$(P \wedge Q) \vee (P \rightarrow R)$
?	?	?	?	F	F

Para que a tabela seja corretamente preenchida, os valores lógicos de P e Q devem ser, respectivamente, iguais a

- (A) V e V.
- (B) V e F.
- (C) F e V.
- (D) F e F.



QUESTÃO 24

Mariana possuía certa quantia para investir durante três anos. Ela aplicou esse valor em um investimento que rendeu exatamente 15% ao ano, no sistema de juros compostos.

O percentual total de juros produzidos por esse investimento foi de

- (A) 45,00%.
- (B) 47,27%.
- (C) 49,53%.
- (D) 52,09%.

QUESTÃO 25

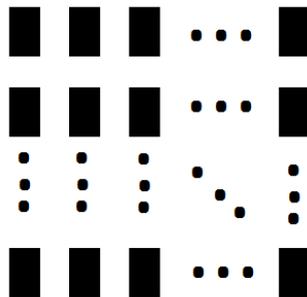
Uma torneira com defeito desperdiça 5 mililitros de água por minuto. Sabe-se que 1 litro corresponde a 1.000 mililitros.

Se não for consertada, a quantidade de litros de água que essa torneira terá desperdiçado, em 30 dias, será igual a

- (A) 300.
- (B) 216.
- (C) 150.
- (D) 72.

QUESTÃO 26

Numa aula de Matemática, o professor notou que ninguém faltara e não havia cadeiras desocupadas. Os estudantes dessa turma estavam sentados em filas com o mesmo número de lugares cada uma, numa disposição semelhante à da figura a seguir:



De acordo com o mapa de lugares feito pelo professor, um estudante, ao olhar à sua volta, percebeu que havia:

- três estudantes atrás de si;
- três estudantes à sua frente;
- um estudante à sua esquerda;
- quatro estudantes à sua direita.

O número total de estudantes da turma é

- (A) 30.
- (B) 36.
- (C) 42.
- (D) 48.



QUESTÃO 27

Uma lanchonete oferece a seus clientes esfirras (de carne, frango, queijo ou espinafre) e quibes (de carne ou frango), além de refrescos (de caju, maracujá ou laranja). Suponha que um cliente tenha decidido escolher, aleatoriamente, 1 esfirra, 1 quibe e 1 refresco.

A probabilidade de que escolha 1 esfirra de queijo, 1 quibe de carne e 1 refresco de caju é de, aproximadamente,

- (A) 4%.
- (B) 6%.
- (C) 8%.
- (D) 10%.

QUESTÃO 28

Considere verdadeiras as seguintes proposições P, Q e R:

- P: Se Roberto está em forma, então Jandyra está feliz.
- Q: Jandyra não está feliz e Ronaldo emagreceu.
- R: Ronaldo não emagreceu, se, e somente se, Ubiratan foi viajar.

Com base nessas proposições, podemos concluir corretamente que

- (A) Roberto está em forma e Ubiratan foi viajar.
- (B) Roberto está em forma e Ubiratan não foi viajar.
- (C) Roberto não está em forma e Ubiratan não foi viajar.
- (D) Roberto não está em forma e Ubiratan foi viajar.

QUESTÃO 29

Um nutricionista tem oito tipos de alimentos diferentes disponíveis e pretende montar refeições usando exatamente três ou exatamente quatro desses tipos de alimentos. Considere que uma refeição é diferente de outra somente se, pelo menos, um dos alimentos usados for diferente.

Nessas condições, o número máximo de refeições distintas que ele pode montar é igual a

- (A) 126.
- (B) 168.
- (C) 224.
- (D) 336.

QUESTÃO 30

Em uma pesquisa eleitoral, $\frac{2}{3}$ dos entrevistados na cidade A e $\frac{1}{3}$ dos entrevistados na cidade B declararam que votariam no candidato X. Considere que o número de entrevistados na cidade A corresponde a $\frac{2}{3}$ do número de entrevistados na cidade B.

Em relação ao total de entrevistados nas cidades A e B juntas, a fração correspondente ao número de pessoas que declararam que votariam no candidato X equivale a

- (A) $\frac{6}{15}$.
- (B) $\frac{7}{15}$.
- (C) $\frac{8}{15}$.
- (D) $\frac{9}{15}$.



INFORMÁTICA

QUESTÃO 31

Considere os marcos da evolução da tecnologia da computação:

- I. Nascimento do Linux.
- II. Lançamento da primeira versão do Windows.
- III. Inauguração do site de compartilhamento de vídeos YouTube.
- IV. Anúncio do Android pela Google.
- V. Surgimento do Facebook.

A sequência cronológica correta é

- (A) I, II, III, IV e V.
- (B) II, I, IV, III e V.
- (C) I, II, V, III e IV.
- (D) II, I, V, III e IV.

QUESTÃO 32

São sistemas operacionais para smartphone:

- (A) BlackBerry, FirefoxOS e Ubuntu.
- (B) Eisa, FirefoxOS e Ubuntu.
- (C) FirefoxOS, Ubuntu e Unix.
- (D) BlackBerry, Eisa e Unix.

QUESTÃO 33

O e-commerce é o processo de compra e venda de bens e serviços pela Internet.

São formas de e-commerce:

- (A) B2B, G2G e B2G.
- (B) G2G, C2D e B2G.
- (C) G2G, B2G e D2G.
- (D) C2G, D2G e B2B.

QUESTÃO 34

Os computadores têm dois tipos de memória: principal e secundária.

Correlacionando o tipo de memória com seus elementos, tem-se:

	Principal	Secundária
(A)	RAM, Cache, Disco rígido, CD	ROM, Registradores, DVD
(B)	RAM, ROM, Registradores, Cache	Disco rígido, CD, DVD
(C)	Registradores, CD, DVD	RAM, ROM, Cache, Disco rígido
(D)	RAM, ROM, Disco rígido, DVD	Registradores, Cache, CD



QUESTÃO 35

O Marco Civil da Internet regula o uso da Internet no Brasil por meio da previsão de princípios, garantias, direitos e deveres para quem usa a rede, bem como da determinação de diretrizes para a atuação do Estado.

NÃO se configura como objetivo da disciplina do uso da internet no Brasil a promoção do(a)

- (A) direito de acesso à Internet a todos.
- (B) inovação e do fomento à ampla difusão de novas tecnologias e modelos de uso e acesso.
- (C) acesso à informação, ao conhecimento e à participação na vida social e na condução dos assuntos privados.
- (D) adesão a padrões tecnológicos abertos que permitam a comunicação, a acessibilidade e a interoperabilidade entre aplicações e bases de dados.

QUESTÃO 36

No Microsoft Word 2013, há três arquivos envolvidos na criação e impressão de cartas usando o processo de mala direta.

São eles:

- (A) documento principal, lista de endereçamento e documento mesclado.
- (B) documento de correspondência, destinatários e mala direta.
- (C) conteúdo, lista de endereçamento e mala direta.
- (D) carta, destinatários e mala direta.

QUESTÃO 37

No Microsoft PowerPoint 2013, é possível editar uma apresentação ao mesmo tempo que outras pessoas quando ela é salva em

- (A) PowerPoint Online ou OneDrive.
- (B) OneDrive ou Sharepoint do Office 365.
- (C) Cloud Computing ou PowerPoint Online.
- (D) PowerPoint Online ou Sharepoint do Office 365.

QUESTÃO 38

É possível criar uma apresentação e depois a salvar como um arquivo de modelo do PowerPoint 2013.

Esse tipo de arquivo é

- (A) pptx.
- (B) ptmx.
- (C) potx.
- (D) pmtx.



QUESTÃO 39

Para criar uma lista suspensa no Excel 2013, deve-se selecionar onde se pretende que o menu suspenso seja exibido e realizar a seguinte sequência e comandos:

- (A) Clicar em Dados => Escolha Lista => Clicar no botão Fonte => Selecionar os itens que vão aparecer no menu suspenso => Pressionar ENTER => Clicar no botão OK.
- (B) Clicar em Dados => Validação de Dados => Escolha Lista => Selecionar os itens que vão aparecer no menu suspenso => Pressionar ENTER => Clicar no botão OK.
- (C) Clicar em Dados => Validação de Dados => Clicar no botão Fonte => Selecionar os itens que vão aparecer no menu suspenso => Pressionar ENTER => Clicar no botão OK.
- (D) Clicar em Dados => Validação de Dados => Escolha Lista => Clicar no botão Fonte => Selecionar os itens que vão aparecer no menu suspenso => Pressionar ENTER => Clicar no botão OK.

QUESTÃO 40

No Excel 2013, é possível ter acesso a suplementos do Windows.

Assinale a alternativa que apresenta corretamente o comando com seu respectivo resultado.

	Comando	Resultado
(A)	Power Map	Para executar análises de dados avançadas e criar modelos de dados sofisticados.
(B)	Power View	Experiência interativa de exploração, visualização e apresentação de dados que incentiva relatórios intuitivos ad-hoc.
(C)	Power Query	Ferramenta de visualização de dados tridimensional (3D) que permite que se vejam informações de novas maneiras.
(D)	Power Pivot	Para descobrir e conectar-se facilmente aos dados de fontes de dados públicos e corporativos.



LEGISLAÇÃO

QUESTÃO 41

Nos termos da Constituição Federal de 1988, “os cargos, empregos e funções públicas são acessíveis aos brasileiros que preencham os requisitos estabelecidos em lei, assim como aos estrangeiros, na forma da lei”.

Com base na Constituição, é correto afirmar que

- (A) a lei reservará o percentual mínimo de 5% (cinco por cento) dos cargos e empregos públicos para as pessoas portadoras de deficiência.
- (B) os vencimentos dos cargos do Poder Legislativo e do Poder Judiciário não poderão ser superiores aos pagos pelo Poder Executivo.
- (C) o direito de greve do servidor público será exercido nos termos e nos limites definidos em lei complementar.
- (D) o prazo de validade do concurso público será de até um ano, prorrogável uma vez, por igual período.

QUESTÃO 42

Analise as assertivas, à luz do disposto na Lei nº 8.112/1990.

- I. A recondução, uma das formas de provimento de cargo público, é o retorno do servidor estável ao cargo anteriormente ocupado.
- II. A readaptação será efetivada em cargo de atribuições afins, respeitada a habilitação exigida, nível de escolaridade e equivalência de vencimentos.
- III. A reintegração é o retorno à atividade de servidor aposentado por invalidez, quando junta médica oficial declarar insubsistentes os motivos da aposentadoria.
- IV. A reversão é a reinvestidura do servidor estável no cargo anteriormente ocupado, quando invalidada a sua demissão por decisão administrativa ou judicial.

Estão corretas

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e IV.
- (D) III e IV.

QUESTÃO 43

De acordo com o disposto na Lei nº 8.112/1990, é correto afirmar que

- (A) nos casos de apuração de faltas leves, abandono de cargo, inassiduidade habitual e acumulação ilícita de cargos, será adotado o procedimento sumário.
- (B) a ação disciplinar prescreverá em 3 (três) anos, quanto às infrações puníveis com demissão, cassação de aposentadoria ou disponibilidade.
- (C) apenas a instauração de processo disciplinar interrompe a prescrição, até a decisão final proferida pela comissão processante.
- (D) as fases de desenvolvimento do processo disciplinar consistem na instauração, inquérito administrativo e julgamento.



QUESTÃO 44

A luz do disposto na Lei nº 11.091/2005, foram feitas as seguintes afirmações:

- I. O incentivo à qualificação somente integrará os proventos de aposentadorias e as pensões quando os certificados considerados para a sua concessão tiverem sido obtidos até a data em que se deu a aposentadoria ou a instituição da pensão.
- II. Para fins de concessão do incentivo à qualificação, o Poder Executivo definirá as áreas de conhecimento relacionadas direta e indiretamente ao ambiente organizacional e os critérios e processos de validação dos certificados e títulos.
- III. Cada instituição federal de ensino deverá ter uma comissão interna de supervisão do plano de carreira dos cargos técnico-administrativos em Educação, composta por servidores integrantes do plano de carreira.
- IV. A comissão interna de supervisão será formada por servidores do plano de carreira da instituição, mediante consulta aos seus pares, e por representantes do Conselho Superior da instituição federal de ensino.

Estão corretas

- (A) I, II e III.
- (B) I, II e IV.
- (C) I, III e IV.
- (D) II, III e IV.

QUESTÃO 45

A Lei nº 13.146/2015 (Estatuto da Pessoa com Deficiência) tem como base a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, ratificados pelo Congresso Nacional.

Acerca dos dispositivos desta lei, é correto afirmar que

- (A) para fins de aplicação desta lei, consideram-se barreiras nos transportes aquelas existentes nas vias e nos espaços públicos e privados abertos ao público ou de uso coletivo, que prejudiquem a participação social da pessoa com deficiência.
- (B) a lei estabelece que a pessoa com deficiência tem direito a receber atendimento prioritário. Contudo, nos serviços de emergência públicos e privados, a prioridade conferida é condicionada aos protocolos de atendimento médico.
- (C) se, no exercício de suas funções, os juízes e os tribunais tiverem conhecimento de fatos que caracterizem as violações previstas nesta lei, devem remeter peças à Defensoria Pública da União para as providências cabíveis.
- (D) em situações de estado de calamidade pública, a pessoa com deficiência poderá ser obrigada a se submeter a intervenção clínica ou cirúrgica, a tratamento ou a institucionalização forçada, sem seu consentimento prévio.



QUESTÃO 46

De acordo com os dispositivos da Lei nº 8.429/1992 (Lei de Improbidade Administrativa), é correto afirmar que

- (A) a perda da função pública e a suspensão dos direitos políticos só se efetivam com decisão transitada em julgado ou proferida por órgão colegiado.
- (B) constitui contravenção penal a representação por ato de improbidade contra agente público ou terceiro beneficiário, quando o autor da denúncia o sabe inocente.
- (C) em qualquer fase do processo, reconhecida a inadequação da ação de improbidade, o juiz extinguirá o processo com resolução do mérito e determinará o arquivamento do feito.
- (D) quando a medida se fizer necessária à instrução processual, a autoridade administrativa competente poderá determinar o afastamento do agente público do exercício do cargo, sem prejuízo da remuneração.

QUESTÃO 47

A Lei nº 9.784/1999 “estabelece normas básicas sobre o processo administrativo no âmbito da Administração Federal direta e indireta, visando, em especial, à proteção dos direitos dos administrados e ao melhor cumprimento dos fins da Administração”.

De acordo com os dispositivos desta lei, é correto afirmar que

- (A) ressalvada previsão especial, são capazes, para fins de processo administrativo, os maiores de dezesseis anos.
- (B) não se admite a avocação temporária de competência atribuída a órgão hierarquicamente inferior.
- (C) a omissão do dever de comunicar o impedimento constitui falta grave, para efeitos disciplinares.
- (D) a edição de atos de caráter normativo poderá ser objeto de delegação de competência.

QUESTÃO 48

De acordo com o disposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), é correto afirmar que

- (A) o ensino deverá observar os princípios da cidadania, do pluralismo partidário e de concepções pedagógicas.
- (B) esta lei estabelece como princípios a valorização do profissional da educação e gestão democrática do ensino público e privado.
- (C) a inclusão de novos componentes curriculares de caráter obrigatório na Base Nacional Comum Curricular dependerá de aprovação do Conselho Nacional de Educação e de homologação pelo ministro da Educação.
- (D) a Base Nacional Comum Curricular referente ao ensino fundamental incluirá, de forma obrigatória, estudos e práticas de Educação Física, Artes, Sociologia, Filosofia, Matemática, Linguagens e suas tecnologias, com duração de 9 (nove) anos.



QUESTÃO 49

O Decreto nº 1.590/1995 dispõe sobre a jornada de trabalho dos servidores da administração pública federal direta, das autarquias e das fundações públicas federais, e dá outras providências. Relativamente a seus dispositivos, é correto afirmar que

- (A) o controle de assiduidade e pontualidade poderá ser exercido mediante o controle mecânico; eletrônico; ou folha de ponto. Neste último caso, a folha deverá ser distribuída e recolhida diariamente pelo chefe imediato.
- (B) quando os serviços exigirem atividades contínuas em turnos ou escalas, em período igual ou superior a doze horas ininterruptas, em função de atendimento ao público, a jornada de trabalho será em regime integral.
- (C) a frequência do mês deverá ser encaminhada às unidades de recursos humanos do Ministério da Educação até o décimo dia útil do mês subsequente, contendo as informações das ocorrências verificadas.
- (D) a jornada de trabalho dos servidores técnico-administrativos em Educação da administração pública federal direta, das autarquias e das fundações públicas federais será de 6 (seis) horas diárias.

QUESTÃO 50

A Lei nº 12.527/2011 dispõe sobre os procedimentos a serem observados pela União, estados, Distrito Federal e municípios, com o fim de garantir o acesso a informações previsto na Constituição Federal de 1988. De acordo com os dispositivos desta lei, é **INCORRETO** afirmar que

- (A) o tratamento das informações pessoais deve ser feito de forma transparente e com respeito à intimidade, vida privada, honra e imagem das pessoas, bem como às liberdades e garantias individuais.
- (B) as autoridades públicas adotarão as providências necessárias para que o pessoal a elas subordinado hierarquicamente conheça as normas e observe as medidas e procedimentos de segurança para tratamento de informações sigilosas.
- (C) negado o acesso a informação pelos órgãos ou entidades do Poder Executivo Federal, o requerente poderá recorrer ao Ministério Público Federal, que deliberará no prazo de 10 (dias) dias se o acesso à informação sigilosa for negado.
- (D) a restrição de acesso à informação relativa à vida privada, honra e imagem de pessoa não poderá ser invocada com o intuito de prejudicar processo de apuração de irregularidades em que o titular das informações estiver envolvido.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 51

A Lei 13.185/15, que institui o Programa de Combate à Intimidação Sistemática (Bullying), estabelece os mecanismos para o enfrentamento de um problema que atinge crianças e adolescentes em idade escolar. Para efeito da lei, considera-se intimidação sistemática “todo ato de violência física ou psicológica, intencional e repetitivo que ocorre sem motivação evidente, praticado por indivíduo ou grupo, contra uma ou mais pessoas, com o objetivo de intimidá-la ou agredi-la, causando dor e angústia à vítima, em uma relação de desequilíbrio de poder entre as partes envolvidas” (Parágrafo primeiro, Artigo 1º, Lei nº 13.185/15).

Em seu Artigo 5º, a referida lei afirma que é dever do(s)

- (A) estados e dos municípios estabelecer planejamento estratégico para o enfrentamento das tipificações identificadas por esta lei.
- (B) entes federados firmar convênios e estabelecer parcerias para a implementação e a correta execução dos objetivos e diretrizes do programa instituído por esta lei.
- (C) Ministério da Educação e das Secretarias Estaduais e Municipais de Educação, bem como de outros órgãos, aos quais a matéria diz respeito, promover cursos de capacitação para profissionais da educação.
- (D) estabelecimento de ensino, dos clubes e das agremiações recreativas assegurar medidas de conscientização, prevenção, diagnose e combate à violência e à intimidação sistemática.

QUESTÃO 52

O aluno, por sua vez, é a razão de ser da escola. Para colaborar com o aluno e com as suas necessidades, a escola precisa contar com o trabalho do orientador educacional. Esse é o profissional que trabalha diretamente com o aluno e se preocupa com a sua formação pessoal. A ele cabe desenvolver propostas que elevem o nível cultural do aluno e tudo fazer para que o ambiente escolar seja o melhor possível.

PASCOAL, Honorato e Albuquerque. O orientador educacional no Brasil.
Educação em Revista, Belo Horizonte, n. 47, p. 109, jun. 2008.

De acordo com a perspectiva apresentada no texto, o trabalho de orientação educacional precisa

- (A) reconhecer o caráter unidimensional da educação na formação discente.
- (B) trabalhar visando os desenvolvimentos acadêmico, pessoal e cultural do corpo discente.
- (C) prever situações cotidianas que possam comprometer a gestão orçamentária da instituição.
- (D) colaborar para que as determinações docentes sejam sempre assumidas pelo corpo discente.



QUESTÃO 53

Considerada um grande avanço do período da redemocratização brasileira, a Lei nº 8.069/90, conhecida como o Estatuto da Criança e do adolescente (ECA), estabelece mecanismos de proteção integral da criança e do adolescente.

Em seu Artigo 131, o ECA estabelece que o Conselho Tutelar é órgão

- (A) permanente e submetido à comunidade, jurisdicional, encarregado pela sociedade de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente, definidos nesta lei.
- (B) transitório e submetido à comunidade, jurisdicional, encarregado pela sociedade de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente, definidos nesta lei.
- (C) permanente e autônomo, não jurisdicional, encarregado pela sociedade de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente, definidos nesta lei.
- (D) transitório e autônomo, não jurisdicional, encarregado pela sociedade de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente, definidos nesta lei.

QUESTÃO 54

Publicada em setembro de 2012, a Resolução nº 6 CNE/CEB define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Em seu Artigo 22, ela estipula que a organização curricular dos cursos técnicos de nível médio deve considerar determinados passos no seu planejamento.

Um desses passos é a

- (A) definição de critérios e procedimentos de avaliação da aprendizagem apenas quando se tratar de curso subsequente.
- (B) elaboração do plano de curso a ser submetido à aprovação dos órgãos competentes do respectivo sistema de ensino.
- (C) identificação de conhecimentos e competências acadêmicas definidoras do perfil profissional de conclusão proposto para o curso.
- (D) identificação das potenciais condições técnicas, tecnológicas, físicas, financeiras para implantar o curso proposto, sem a necessidade imediata de pessoal habilitado.

QUESTÃO 55

É amplamente difundida a visão de que a aproximação entre as famílias e a escola é fundamental para que os objetivos da educação e do ensino sejam alcançados. Portanto, a escola precisa pôr em prática ações que viabilizem a sua integração com as famílias, fortalecendo o princípio de gestão participativa.

Uma ação que a escola deve implementar para inserir as famílias na sua gestão participativa é

- (A) promover a participação das famílias nos conselhos escolares.
- (B) nomear um grupo de responsáveis para atuar no corpo gestor da escola.
- (C) fazer, periodicamente, reuniões de caráter informativo com os responsáveis.
- (D) realizar audiências públicas para discutir as ações de prerrogativa da gestão.



QUESTÃO 56

Faz parte igualmente do pensar certo a rejeição mais decidida a qualquer forma de discriminação. A prática preconceituosa de raça, de classe, de gênero ofende a substantividade do ser humano e nega radicalmente a democracia. Quão longe delas nos achamos quando vivemos a impunidade dos que matam meninos nas ruas, dos que assassinam camponeses que lutam por seus direitos, dos que discriminam os negros, dos que inferiorizam as mulheres. [...] Não têm nada que ver com o bom senso que regula nossos exageros e evita as nossas caminhadas até o ridículo e a insensatez.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996, p. 17.

O trecho da obra de Paulo Freire destaca que as variadas formas de preconceito e discriminação ofendem o ser humano e negam a democracia. Para o autor, os educadores devem ser agentes de transformação da realidade por meio do tratamento digno a todos os seres humanos, respeitando a diversidade e criando condições para a superação das desigualdades históricas do nosso país.

Uma proposta educativa condizente com essa perspectiva é o(a)

- (A) projeto pedagógico que corrobore com as distinções sociais de gênero, refletindo os papéis historicamente determinados pela sociedade.
- (B) formação de sistemas de monitoramento, em tempo real, para impedir quaisquer tipos de preconceito e discriminação no ambiente escolar.
- (C) criação de classes diferenciadas por níveis de rendimento escolar, a fim de que aos estudantes mais pobres seja oferecida organização curricular mais enxuta e acessível.
- (D) elaboração de projetos que promovam a valorização de conhecimentos e de culturas não hegemônicas, possibilitando a difusão de diferentes saberes e experiências humanas.

QUESTÃO 57

Em vez de preservar uma tradição monocultural, a escola está sendo chamada a lidar com a pluralidade de culturas, reconhecer os diferentes sujeitos socioculturais presentes em seu contexto, abrir espaços para a manifestação e valorização das diferenças.

MOREIRA, A. F. B.; CANDAU, V. M. Educação escolar e cultura(s): construindo caminhos. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, n. 23, p. 156-168, 2003.

O pensamento dos autores está de acordo com uma perspectiva teórica presente no atual debate educacional, denominada

- (A) relativismo.
- (B) universalismo.
- (C) construtivismo.
- (D) multiculturalismo.



QUESTÃO 58

Cotas foram revolução silenciosa no Brasil, afirma especialista

A chance de ter um diploma de graduação aumentou quase quatro vezes para a população negra nas últimas décadas no Brasil. Depois de mais de 15 anos desde as primeiras experiências de ações afirmativas no ensino superior, o percentual de pretos e pardos que concluíram a graduação cresceu de 2,2%, em 2000, para 9,3% em 2017. [...]

Um dos marcos que precederam a adoção das cotas no Brasil foi a 1ª Conferência Mundial contra o Racismo, a Discriminação Racial, a Xenofobia e as Formas Conexas de Intolerância, realizada em Durban, na África do Sul, em 2001. A conferência motivou as personalidades negras brasileiras a reforçarem o debate das ações afirmativas para negros no Brasil, que se tornou, na ocasião, signatário do compromisso de combate a todo tipo de discriminação racial.

BRITO, Débora. Disponível em: <http://agenciabrasil.ebc.com.br>. Acesso em: 25 set. 2018 (fragmento).

Em relação à implantação da política de cotas e as suas consequências sociais, é correto afirmar que

- (A) corrigiu distorções raciais históricas e igualou o percentual de brancos, pretos e pardos com nível superior completo.
- (B) reduziu as disparidades no acesso às universidades e contribuiu para o aumento da diversidade racial na educação superior.
- (C) favoreceu a população atendida pelo recorte racial, mas não produziu aumento significativo do acesso da população de baixa renda às universidades.
- (D) gerou debates na academia e na sociedade e promoveu o pleno reconhecimento da importância dessa política como uma das formas de enfrentamento das desigualdades sociais.

QUESTÃO 59

Segundo Carminatti e Borgess (2012), “entre as décadas de 20 a 40 a avaliação relacionava-se diretamente com o significado de medida; entre os anos 50 e 70, como alcance de objetivos; entre 60 e 80, avaliação como subsídio ao julgamento” (p.168). Para elas, “um dos desafios da educação contemporânea é a superação dos resquícios trazidos de geração a geração, por meio de uma ressignificação dos pressupostos teóricos metodológicos e epistemológicos que permeiam a avaliação da aprendizagem” (p. 173).

CARMINATTI, S. S. H.; BORGESS, M. K. **Perspectivas da avaliação da aprendizagem na contemporaneidade** (2012). Disponível em: <https://www.fcc.org.br>. Acesso em: 10 set. 2018.

Na perspectiva das autoras, ressignificar a avaliação da aprendizagem é

- (A) incrementar o controle do processo de aprendizagem e das práticas pedagógicas.
- (B) hierarquizar as etapas de desenvolvimento da aprendizagem.
- (C) intensificar práticas dialógicas e mediadoras.
- (D) sistematizar os institutos do exame e das provas.



QUESTÃO 60

“A Visão do Rap”: jovens criam plano de aula para professores através do gênero musical

Divididos em grupos, os estudantes tinham a missão de pensar em alternativas para mudar a dinâmica das aulas. Foi então que três alunos propuseram conciliar os estudos com o ritmo musical que mais gostavam. Criadores do projeto “A Visão do Rap”, os jovens sugeriram o diálogo entre músicas do gênero e conteúdos obrigatórios das disciplinas de história, sociologia e filosofia.

“Depois de ficar entre os 11 projetos premiados pelo concurso, o projeto ganhou outra dimensão. Fomos entrevistados por diferentes veículos de comunicação, ganhando espaço na imprensa. O dinheiro ganho com o concurso foi investido na criação de uma rádio na escola para debater questões sociais dos jovens”, diz Gimenes.

Disponível em: <https://noticias.bol.uol.com.br>. Acesso em: 13 set. 2018 (fragmento).

A proposta pedagógica apresentada pelos estudantes possibilitou o diálogo entre o estilo musical de sua preferência e os conteúdos curriculares. Iniciativas como essa costumam mobilizar bastante o corpo discente, pois são capazes de gerar o efeito de

- (A) produção de sentido.
- (B) verticalização das relações.
- (C) ressocialização comunitária.
- (D) enfraquecimento da regulamentação disciplinar.

QUESTÃO 61

A palavra latina *curricūlum* pode ser traduzida como pista de corrida. Nesse sentido, pode-se dizer que frequentar a trajetória escolar e universitária significa percorrer várias pistas de conteúdos selecionados para conquistar a formação pretendida.

De acordo com Silva (2011), existem várias teorias do currículo: as teorias tradicionais, as teorias críticas e as teorias pós-críticas. As teorias tradicionais orientavam-se pela preocupação com os objetivos e as formas da educação de massa, a fim de atender às necessidades da industrialização. As teorias críticas surgiram no contexto dos movimentos sociais e políticos dos anos 1960, contestando as teorias tradicionais no que se referia às relações entre escola e sociedade, à ênfase do currículo na cultura da classe dominante, às relações entre currículo e poder, à educação bancária etc.

SILVA, Tomaz Tadeu. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo**. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

Os conceitos pertinentes apenas ao campo das teorias pós-críticas são

- (A) ideologia, poder, classe social, capitalismo, emancipação, resistência.
- (B) planejamento, eficiência, didática, metodologia, organização, objetivos.
- (C) ensino, aprendizagem, reprodução social e cultural, conscientização, currículo oculto.
- (D) identidade, alteridade, diferença, significação e discurso, representação, multiculturalismo.



QUESTÃO 62

Desde a segunda metade do século XX, o desenvolvimento das novas tecnologias da informação e da comunicação tem provocado mudanças nas formas habituais do fazer pedagógico, introduzindo maneiras inéditas de ensinar e de aprender. Na esteira dessas transformações, o ritmo acelerado da globalização e o complexo fluxo de informações provocam alterações no processo educativo, intensificando sua demanda para além daquela tradicionalmente presente nas escolas e universidades. Junto a esse público, há um contingente significativo de pessoas que necessitam estar continuamente atualizadas no competitivo mundo do trabalho e de outros ativos na sociedade. Nesse contexto, nos últimos anos, os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs) estão sendo cada vez mais utilizados no âmbito acadêmico e corporativo como uma opção tecnológica para atender esta demanda educacional.

De acordo com Haguenauer, Mussi e Cordeiro Filho (2009), os AVAs devem apresentar algumas características e qualidades relativas à linguagem, à arquitetura da informação, à navegação e ao grau de interação com o conteúdo e com outros internautas.

HAGUENAUER, C.; MUSSI, M. V.; CORDEIRO FILHO, F. Ambientes virtuais de aprendizagem: definições e singularidades. **Revista EducaOnline**, v. 3, n. 2, Rio de Janeiro: Latec-UFRJ, maio/ago. 2009.

Essas características e qualidades são

- (A) linguagem tutorial, autoria discente, dialogicidade hipertextual, sistema interativo, navegação indutiva, projeto gráfico construtivista e conteúdo organizado por blocos lógicos.
- (B) navegação intuitiva, projeto gráfico com signos claros e consistentes, conteúdo adequado ao público, linguagem direta e simples, possibilidade de autoria, dialogicidade e interatividade.
- (C) projeto gráfico compatível com a docência, dialogicidade, interatividade estrutural harmoniosa, organização sistemática do conteúdo, linguagem informacional e autoral e navegação instruída.
- (D) conteúdo pedagógico interativo, linguagem html, possibilidade autoral, dialogicidade entre os links do sistema, gerenciamento propedêutico, interatividade estrutural harmoniosa, navegação dedutiva e projeto gráfico dirigido aos professores.

QUESTÃO 63

O Artigo 112 da Lei nº 8.069/1990 – Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e suas alterações – estabelece medidas que podem ser aplicadas pelas autoridades competentes aos adolescentes, quando verificada prática de ato infracional.

É **INCORRETO** afirmar que, dentre estas medidas, está a

- (A) liberdade condicional.
- (B) obrigação de reparar o dano.
- (C) prestação de serviços à comunidade.
- (D) inserção em regime de semiliberdade.



QUESTÃO 64

Segundo Hernández (1998), os projetos de trabalho constituem um planejamento de ensino e aprendizagem no qual o estudante enfrenta o planejamento e a solução de problemas reais e tem a possibilidade de investigar um tema partindo de relações entre “ideias-chave e metodologias de diferentes disciplinas” (p. 88-89). Esse planejamento motiva o estudante e permite que ele escolha ou se envolva na escolha do tema para pesquisa, seleção, análise e interpretação de dados e informações. A aprendizagem baseada em projetos costuma ser realizada mais na educação infantil e no ensino fundamental, embora possa ser desenvolvida em todos os níveis de ensino.

HERNÁNDEZ, Fernando. **Transgressão e mudança na educação**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

Tendo em vista que os projetos de trabalho não são nem um método, nem uma pedagogia, são apontados os seguintes aspectos como características da concepção de educação e de escola que os projetos de trabalho levam em conta:

- I. A abertura para conhecimentos e problemas que circulam na sala de aula e que constam do currículo básico.
- II. O papel do professor como facilitador da relação dos estudantes com o conhecimento, em que o estudante atua como aprendiz.
- III. A organização do currículo integrado como um processo de construção.
- IV. A função sobre o registro dos diálogos que acontecem fora da sala de aula, em diferentes cenários da comunidade escolar.
- V. A importância da relação com a informação que se produz e circula de maneira diferente da que acontecia em épocas recentes.

Estão corretos

- (A) I, II e IV.
- (B) I, IV e V.
- (C) II, III e V.
- (D) III, IV e V.

QUESTÃO 65

O projeto político-pedagógico (PPP) constitui uma referência de todos os aspectos e âmbitos da ação educativa na escola, por isso é um projeto que pressupõe a participação de todos os membros da comunidade escolar. Trata-se de uma inovação no cotidiano das escolas que, no dizer de Veiga (2003), pode significar uma inovação regulatória ou uma inovação emancipatória. Para a autora, tanto a inovação regulatória como a emancipatória provocam mudanças na escola.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Inovações e projeto político-pedagógico: uma relação regulatória ou emancipatória?
Caderno Cedes, Campinas, v. 23, n. 61, dez. 2003.

Se, na adoção do PPP, a escola adota a perspectiva regulatória, ela compreende o PPP como um

- (A) movimento de luta pela democratização da escola.
- (B) clima dialógico, de cooperação e negociação para a tomada de decisões.
- (C) conjunto de atividades orientadas por normas para cumprimento de metas e controle.
- (D) documento que integra finalidades e meios para participação e deliberação coletiva continuadas do cotidiano escolar.



QUESTÃO 66

Na atualidade, presenciamos na mídia impressa e televisiva uma cultura de violência que se destaca na interação social e da qual as escolas não escapam. Nesse contexto, as instituições escolares tornam-se um campo propício à emergência do conflito, na medida em que refletem a tendência da sociedade na qual estão inseridas.

Diante disso, a mediação escolar se impõe como um verdadeiro desafio para os educadores, seja na resolução das disputas entre estudantes, seja nas relações litigantes entre estudantes e adultos, e mesmo entre adultos.

Um processo de mediação de conflitos deve se desenvolver de acordo com os seguintes princípios de atuação:

- (A) Parcialidade, neutralidade, independência, voluntariedade, confiabilidade.
- (B) Voluntariedade, confiabilidade, imparcialidade, neutralidade e independência.
- (C) Confiabilidade, imparcialidade, neutralidade, independência, obrigatoriedade.
- (D) Interdependência, voluntariedade, confiabilidade, imparcialidade e neutralidade.

QUESTÃO 67

Piaget define as operações concretas como “um conjunto de esquemas poderosos e abstratos que são blocos construtores fundamentais do pensamento lógico, fornecendo regras internas sobre objetos e seus relacionamentos” (BEE & BOYD, 2011, p. 182). A criança desenvolve esse conjunto de regras ou estratégias para examinar o mundo e interagir com ele.

BEE, H.; BOYD, D. **A criança em desenvolvimento**. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

Para Piaget, a mais crucial de todas as operações concretas é a

- (A) inclusão de classe.
- (B) lógica dedutiva.
- (C) reversibilidade.
- (D) lógica indutiva.

QUESTÃO 68

Na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), a Lei nº 9.394/1996, estão estabelecidas as bases da educação infantil em seu Título V, Capítulo II, Seção II. O Art. 31 refere-se à organização do segmento.

Essa organização estabelece que, na educação infantil, tem-se

- (A) carga horária mínima anual de 800 (oitocentas) horas.
- (B) frequência mínima de 70% (setenta por cento) do total de horas.
- (C) atendimento às crianças por, no mínimo, 5 (cinco) horas diárias para o turno parcial.
- (D) avaliação mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, com o objetivo de promoção para o acesso ao ensino fundamental.



QUESTÃO 69

A política nacional de educação no Brasil apregoa a gestão autônoma e democrática das escolas. Para tanto, o governo federal não só criou legislação específica, como incrementou programas de incentivo com repasse de recursos financeiros. Entretanto, o que algumas pesquisas (FISHER, 2012) têm constatado é que boa parte das escolas municipais enfrentam a insuficiência de recursos financeiros para o atendimento das suas necessidades, o que traz impacto na gestão escolar.

FISHER, S. D. **Implementação da política descentralizada de ensino fundamental:** um estudo sobre a gestão escolar em municípios do estado de Santa Catarina (2012). Disponível em: <https://repositorio.ufba.br>. Acesso em: 18 set. 2018.

Analise os aspectos seguir:

- I. Instituto da reeleição como forma restritiva da alternância no cargo de Direção.
- II. Limitado poder do gestor de decidir sobre a aplicação dos recursos transferidos.
- III. Participação ativa de pais e estudantes nas estruturas colegiadas.
- IV. Desconhecimento sobre a realidade da comunidade escolar.
- V. Quadro profissional permanente e estável das escolas.

Os aspectos que, além da falta dos recursos financeiros, representam constrangimento à realização de uma gestão autônoma e democrática da escola, são

- (A) I, II e IV.
- (B) I, III e IV.
- (C) I, III e V.
- (D) II, IV e V.

QUESTÃO 70

O Decreto nº 5840/2006 institui no âmbito federal o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Proeja).

De acordo com o Art. 4º deste decreto, os cursos de educação profissional técnica de nível médio do Proeja deverão contar com carga horária mínima de duas mil e quatrocentas horas, assegurando-se cumulativamente a destinação mínima de

- (A) mil e duzentas e oitenta horas para formação geral.
- (B) mil e quatrocentas horas para formação geral.
- (C) mil e quinhentas horas para formação geral.
- (D) mil e duzentas horas para formação geral.



COLÉGIO PEDRO II
Concurso Público para Provimento de Cargos Técnico-Administrativos em Educação
Edital nº 24/2018 – TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS